

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Período de três meses findo em 31 de março de 2017
com Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

31 de março de 2017

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias	1
Demonstrações financeiras intermediárias revisadas	
Balanços patrimoniais condensados	4
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Demonstrações do valor adicionado	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	13



Edifício Trade Tower
Av. José de Souza Campos, 900
1º e 3º andares - Nova Campinas
13092-123- Campinas - SP - Brasil
Tel: (55 19) 3322-0500
Fax: (55 19) 3322-0559
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias

Aos
Administradores e Acionistas da
Aeroportos Brasil Viracopos S.A.
Campinas - SP

Revisamos os balanços patrimoniais individual e consolidado da Aeroportos Brasil Viracopos S.A. ("Companhia"), em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Conforme detalhado na nota explicativa 13, a Companhia mantém empréstimos e financiamentos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e outras instituições financeiras repassadoras no valor total de R\$ 2.528.904 mil em 31 de março de 2017 (R\$ 2.505.793 mil em 31 de dezembro de 2016). Naquela data a Companhia deixou de cumprir com obrigações relativas às cláusulas restritivas existentes nesses contratos de empréstimos e financiamento, que determinam o vencimento antecipado da dívida em caso de não cumprimento. A Companhia não reclassificou o montante de R\$2.328.220 mil (R\$2.286.738 mil em 31 de dezembro de 2016) registrado no passivo não circulante para o passivo circulante. Conseqüentemente, o passivo circulante individual e consolidado estão demonstrados a menor por R\$2.328.220 mil (R\$2.286.738 mil em 31 de dezembro de 2016).

Conclusão com ressalva

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito no seção “Base para conclusão com ressalva”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não apresentem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aeroportos Brasil Viracopos S.A., em 31 de março de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Sem modificar nossa conclusão, chamamos atenção para a nota explicativa 1 às demonstrações financeiras intermediárias, que indica que a Aeroportos Brasil Viracopos S.A. incorreu no prejuízo, individual e consolidado, de R\$ 71.148 mil durante o período de três meses findo em 31 de março de 2017 e que, naquela data, apresenta insuficiência de capital circulante líquido de R\$442.506 mil e de R\$440.268 mil, individual e consolidado, respectivamente. Conforme descrito na referida nota explicativa, a Companhia encontra-se em fase de reorganização financeira e operacional, de forma a equalizar a insuficiência de capital circulante líquido, que decorre, principalmente, do elevado endividamento, em especial relativo à outorga a pagar pela concessão e a financiamentos obtidos com terceiros. Essas condições indicam a existência de incerteza que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de realização de seus ativos e de liquidação de seus passivos, caso o plano de reorganização financeira e operacional, que envolve, principalmente, a renegociação de suas obrigações junto ao poder concedente e a credores, não seja concluído conforme esperado pela Administração. Estas demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas no pressuposto de continuidade normal das operações da Companhia e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade da Companhia continuar operando.



Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações financeiras intermediárias é considerada como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 4 de maio de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Luís Alexandre Marini'.

Luís Alexandre Marini
Contador CRC-1SP182975/O-5

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.228	10.136	6.218	9.952
Depósitos vinculados	5	245.808	219.190	237.808	212.181
Clientes	6	45.972	50.182	45.785	47.649
Estoques		4.877	4.813	4.852	4.787
Partes relacionadas	7	6.280	6.190	7.967	8.788
Impostos a recuperar	8	52.492	61.326	52.487	61.152
Despesas antecipadas		3.787	7.517	3.787	7.517
Adiantamento a fornecedores		2.149	1.343	2.149	1.343
Outros ativos circulantes		13.876	9.129	13.862	9.104
Total do ativo circulante		381.469	369.826	374.915	362.473
Não circulante					
Depósitos e cauções		1.154	1.158	1.154	1.158
Impostos a recuperar	8	134.251	136.110	134.251	136.110
Despesas antecipadas		363	363	363	363
Impostos diferidos	9	19.801	-	19.371	-
Investimentos	10	-	-	358	911
Imobilizado	11	3.962	4.202	3.913	4.150
Intangível	12	6.715.373	6.708.050	6.715.348	6.708.023
Total do ativo não circulante		6.874.904	6.849.883	6.874.758	6.850.715
Total do ativo		7.256.373	7.219.709	7.249.673	7.213.188

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	200.684	219.055	200.684	219.055
Salários e encargos	14	26.555	22.039	26.192	21.554
Fornecedores	15	114.767	114.127	114.069	113.439
Imposto de renda e contribuição social		235	190	-	-
Impostos a recolher	16	43.927	47.529	42.376	45.267
Outorga a pagar	17	316.216	337.867	314.744	336.395
Partes relacionadas	7	6.459	6.628	6.463	6.630
Taxas aeroportuárias	19	102.964	90.016	102.964	90.016
Outros passivos		9.930	9.847	9.929	9.822
Total do passivo circulante		821.737	847.298	817.421	842.178
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	2.328.220	2.286.738	2.328.220	2.286.738
Outorga a pagar	17	2.559.092	2.500.690	2.559.086	2.500.690
Impostos a recolher	15	44.351	30.230	41.987	28.698
Impostos diferidos	9	-	16.833	-	16.978
Provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e regulatórios	20	32.143	6.075	32.129	6.061
Outros passivos		95.393	85.260	95.393	85.260
Total do passivo não circulante		5.059.199	4.925.826	5.056.815	4.924.425
Patrimônio líquido					
Capital social	21	1.414.265	1.414.265	1.414.265	1.414.265
Reservas de lucros		32.320	32.320	32.320	32.320
Resultado acumulado		(71.148)	-	(71.148)	-
Total do patrimônio líquido		1.375.437	1.446.585	1.375.437	1.446.585
Total do passivo e patrimônio líquido		7.256.373	7.219.709	7.249.673	7.213.188

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstrações condensadas dos resultados
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receita operacional líquida	22	139.286	259.483	139.283	257.885
Custo dos serviços prestados	23	(89.065)	(227.042)	(88.429)	(225.382)
Lucro bruto		50.221	32.441	50.854	32.503
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	24	(45.683)	(14.519)	(45.772)	(14.468)
Resultado de equivalência patrimonial	10	-	-	(553)	(398)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		4.538	17.922	4.529	17.637
Receitas financeiras	25	7.412	6.718	7.179	6.669
Despesas financeiras	25	(119.732)	(19.124)	(119.205)	(18.585)
		(112.320)	(12.406)	(112.026)	(11.916)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(107.782)	5.516	(107.497)	5.721
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	9	36.634	(1.888)	36.349	(2.093)
Lucro líquido (prejuízo) do período		(71.148)	3.628	(71.148)	3.628

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três meses findo em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Lucro líquido (prejuízo) do período	(71.148)	3.628	(71.148)	3.628
Resultado abrangente do período	(71.148)	3.628	(71.148)	3.628

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de três meses findo em 31 de março de 2017 e exercício findo em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

	Capital social			Adiantamentos para futuro aumento de capital	Reservas de lucro			Total do patrimônio líquido
	Subscrito	A Integralizar	Integralizado		Legal	Retenção de lucros	Resultados acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.466.500	(100.000)	1.366.500	-	9.841	186.985	-	1.563.326
Transações de capital com os sócios								
Integralização de capital	-	35.000	35.000	-	-	-	-	35.000
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	3.628	3.628
Saldos em 31 de março de 2016	1.466.500	(65.000)	1.401.500	-	9.841	186.985	3.628	1.601.954
Transações de capital com os sócios								
Subscrição de capital	120.000	(120.000)	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital	-	12.765	12.765	-	-	-	-	12.765
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	(168.134)	(168.134)
Destinação do prejuízo	-	-	-	-	-	-	-	-
Proposta de destinação do resultado	-	-	-	-	-	(164.506)	164.506	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.586.500	(172.235)	1.414.265	-	9.841	22.479	-	1.446.585
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	(71.148)	(71.148)
Saldos em 31 de março de 2017	1.586.500	(172.235)	1.414.265	-	9.841	22.479	(71.148)	1.375.437

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do período	(71.148)	3.628	(71.148)	3.628
Ajuste para reconciliar o lucro ao caixa utilizado nas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	28.338	24.086	28.333	24.083
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(36.634)	1.888	(36.349)	2.093
Atualização monetária da outorga a pagar	13.372	6.886	13.372	6.886
Recomposição do ajuste a valor presente da outorga a pagar	11.861	2.719	11.861	2.719
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	553	398
Margem de construção - OCPC 05	-	(2.951)	-	(2.951)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(240)	551	(151)	450
Provisão para contingências	26.068	220	26.068	271
Juros provisionados não pagos	33.312	-	33.312	-
Outros ativos baixados	73	93	73	92
	5.002	37.120	5.924	37.669
Variações nos ativos operacionais				
Depósitos vinculados	(26.618)	(26.823)	(25.627)	(26.823)
Clientes	4.450	(620)	2.015	(454)
Estoques	(137)	(212)	(138)	(191)
Partes relacionadas	(90)	29	821	29
Impostos a recuperar	10.693	4.004	10.524	3.977
Despesas antecipadas	3.730	1.750	3.730	1.750
Depósitos e cauções	4	(255)	4	(255)
Adiantamentos de fornecedores	(806)	(441)	(806)	(441)
Outros ativos	(4.747)	(293)	(4.758)	(231)
Variação nos passivos operacionais				
Fornecedores	640	4.759	630	4.672
Salários e encargos sociais	4.516	1.886	4.638	1.812
Impostos a recolher	10.564	17.605	10.398	16.876
Partes relacionadas	(169)	584	(167)	583
Taxas aeroportuárias	12.948	(1.985)	12.948	(1.985)
Outorga a pagar	(19.440)	6.349	(19.446)	6.004
Outros passivos	10.216	45	10.240	(5)
Fluxo de caixa líquido gerado nas atividades operacionais	10.756	43.502	10.930	42.987

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa--Continuação
 Períodos de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de bens do imobilizado	(38)	(101)	(38)	(95)
Aquisição de intangível	(4.425)	(96.961)	(4.425)	(96.961)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(4.463)	(97.062)	(4.463)	(97.056)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Integralização de capital	-	35.000	-	35.000
Empréstimos e financiamentos captados	-	2.488	-	2.488
Empréstimos e financiamentos amortizados	(10.201)	(11.203)	(10.201)	(11.203)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	(10.201)	26.285	(10.201)	26.285
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(3.908)	(27.275)	(3.734)	(27.784)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	10.136	41.669	9.952	40.241
No fim do período	6.228	14.394	6.218	12.457
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(3.908)	(27.275)	(3.734)	(27.784)
Pagamentos efetuados durante o período por:				
Juros e variações cambiais capitalizados	-	(31.054)	-	(31.054)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Período de três meses findo em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receita gerada:	161.199	277.040	161.000	274.999
Receita de serviços prestados	157.245	127.109	157.135	124.967
Receita de construção - OCPC 05	3.714	150.482	3.714	150.482
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	240	(551)	151	(450)
Insumos adquiridos de terceiros:	(80.670)	(190.205)	(80.430)	(189.242)
Custos dos serviços prestados	(38.611)	(35.928)	(38.520)	(35.009)
Custos de construção - OCPC 05	(3.714)	(147.531)	(3.714)	(147.531)
Serviços de terceiros, materiais, e utilidades	(5.175)	(5.010)	(5.120)	(4.950)
Outros	(33.170)	(1.736)	(33.076)	(1.752)
Valor adicionado bruto	80.529	86.835	80.570	85.757
Depreciação e amortização	(28.338)	(24.086)	(28.333)	(24.083)
Valor adicionado líquido	52.191	62.749	52.237	61.674
Valor adicionado recebido em transferência	7.412	6.718	6.626	6.271
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(553)	(398)
Receitas financeiras	7.412	6.718	7.179	6.669
Valor adicional total a distribuir	59.603	69.467	58.863	67.945
Distribuição do valor adicionado	59.603	69.467	58.863	67.945
Pessoal	22.620	23.946	22.235	23.398
Remuneração direta	14.928	15.548	14.669	15.135
Benefícios	6.425	7.382	6.394	7.275
FGTS	1.267	1.016	1.172	988
Impostos, taxas e contribuições	(11.599)	22.767	(11.427)	22.332
Federais	(18.646)	17.033	(18.398)	16.946
Estaduais	69	11	69	11
Municipais	6.978	5.723	6.902	5.375
Remuneração de capital de terceiros	119.730	19.126	119.203	18.587
Despesas financeiras	119.732	19.124	119.205	18.585
Aluguéis	(2)	2	(2)	2
Remuneração de capitais próprios	(71.148)	3.628	(71.148)	3.628
Lucro líquido do período	(71.148)	3.628	(71.148)	3.628

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Companhia foi constituída em 25 de julho de 2011 sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, com a razão social de “Santa Clara Participações e Investimentos S.A.”, tendo por objeto a participação, como sócio ou cotista em sociedades empresariais ou civis e a realização de investimentos em negócios, empreendimentos e no capital de outras sociedades.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de maio de 2012, a razão social da Companhia foi alterada para Aeroportos Brasil Viracopos S.A. (“Viracopos” ou “Companhia”), e na Assembleia Geral Extraordinária de 24 de maio de 2012, foi alterado objeto social para uma sociedade de propósito específico (SPE) tendo como objeto exclusivo, nos termos do Edital de Concorrência Pública Internacional de número 002/2011 (“Leilão”), e do Contrato de Concessão celebrado entre a Companhia e a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), as seguintes atividades:

- (i) A prestação de serviços públicos para ampliação, manutenção e exploração de infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Viracopos, localizado no Município de Campinas, Estado de São Paulo;
- (ii) A constituição de subsidiárias integrais para a execução de atividades econômicas que gerem receitas não tarifárias compreendidas no seu objeto, que de acordo com o contrato de concessão sejam descentralizadas;
- (iii) A importação de bens e serviços necessários à execução de atividades compreendidas no seu objeto;
- (iv) O exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social.

Em 14 de junho de 2012, a Companhia assinou com a ANAC o contrato de concessão para a operação, manutenção e a expansão do Aeroporto Internacional de Viracopos em Campinas durante 30 anos.

A sede social da empresa está localizada na Rodovia Santos Dumont Km 66, S/N, Prédio Administrativo no bairro Parque Viracopos na cidade de Campinas no estado de SP.

A Companhia tem os seguintes acionistas: (i) Aeroportos Brasil S.A. (acionista privado), que detém 51% de participação; e (ii) Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO (“INFRAERO”), que detém 49% de participação. Essa participação acionária foi determinada através do acordo de acionistas celebrado em 24 de maio de 2012.

O acionista privado formado pelas empresas vencedoras do certame licitatório do Leilão possui a seguinte composição acionária: Triunfo Participações e Investimentos S.A. (48%); UTC Participações S.A. (48%); e Egis Airport Operation (4%).

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

Em contraprestação pela concessão da exploração do aeroporto, a Companhia vem pagando à União Federal ao Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC), a outorga decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da Concessão, uma contribuição fixa anual no montante R\$127.367 (reajustado anualmente pelo IPCA-IBGE), totalizando o montante de R\$3.821.000. Além da contribuição fixa, a contraprestação pela concessão compreende também uma contribuição variável correspondente a 5% sobre a totalidade da receita operacional bruta anual da Companhia e de suas eventuais subsidiárias integrais. Caso exceda a um determinado nível fixado no contrato, esse percentual será de 7,5% sobre o excedente.

Nos termos do contrato de concessão, a Companhia assumiu todas as responsabilidades e encargos relacionados à elaboração dos projetos e execução das obras e serviços necessários à conclusão da infraestrutura para a exploração do aeroporto, exceto pelas obras do poder público identificadas no anexo 3 do Contrato de Concessão.

A concessão para exploração será extinta nos casos de: (a) término da vigência do contrato; (b) retomada da concessão pelo poder público durante o prazo da concessão, por motivo de interesse público, mediante lei autorizativa específica e após prévio pagamento de indenização; (c) caducidade da concessão; (d) rescisão do contrato; (e) anulação do contrato; ou (f) falência ou extinção da Companhia.

Os investimentos no Aeroporto Internacional de Viracopos iniciaram em agosto de 2012, com o objetivo de entregar o novo terminal com capacidade para 25 milhões de passageiros (Terminal 1), pontes de embarque para 28 aeronaves, e edifício garagem (EDG) com capacidade para 4.000 veículos e obras viárias de acesso. Em 14 de novembro de 2012, iniciou-se o estágio III do contrato de concessão quando a Companhia passou a operar o aeroporto com acompanhamento da INFRAERO, ficando sob sua responsabilidade as receitas, despesas e riscos das atividades do aeroporto. Em 14 de fevereiro de 2013, a Companhia passou a operar o aeroporto assumindo toda responsabilidade pelas operações aeroportuárias.

Em 23 de abril de 2016, o Novo Terminal de Passageiros - NTPS passou a operar todos os voos das companhias aéreas do Aeroporto de Viracopos.

Em 31 de março de 2017, a concessionária apresentou prejuízo no montante de R\$71.148 (lucro de R\$3.628 em 31 de março de 2016), um capital circulante líquido negativo de R\$442.506 (R\$479.705 em 31 de dezembro de 2016)..

A continuidade operacional da Companhia está alicerçada em três pilares principais: (i) retomada do crescimento da economia brasileira, que deve reabastecer a demanda aérea; (ii) menor necessidade de recursos para a execução de obras (CAPEX); e (iii) manutenção dos esforços de redução de despesas operacionais (OPEX).

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

A Companhia projetou um crescimento do PIB que refletirá num incremento real de seu faturamento, em todas as suas receitas (carga, aeronáutica e comercial) em 2017. Com os cortes de despesas já efetuados em 2016, cujos reflexos serão totalmente sentidos em 2017, a Companhia espera atingir um resultado operacional mais elevado do que aqueles verificados anteriormente, e um nível maior de eficiência.

Além disso, com o fim das obras da Fase 1.B do Contrato de Concessão (restam apenas pequenos investimentos de acabamentos em parte do Píer B), a Companhia terá gastos significativamente menores de CAPEX em 2017, o que, aliado à expectativa de obtenção de um robusto resultado operacional, resultará em uma menor necessidade de recursos de capital dos acionistas

Em 22 de dezembro de 2016, a ANAC por meio da decisão Nº 190, aprovou a 1ª revisão extraordinária do contrato de concessão do Aeroporto Internacional de Viracopos no valor de R\$209.921, através da revisão da contribuição fixa devida pela concessionária. O montante do reequilíbrio econômico financeiro aprovado foi de R\$127.436, os quais foram atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e taxa de desconto de 6,81% conforme definido na Resolução nº 355/2015 até abril de 2016. A recomposição econômico-financeiro do contrato obteve a anuência do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil - MTPAC em 28 de dezembro de 2016. O valor do reequilíbrio econômico-financeiro será de deduzido do valor da outorga fixa a pagar, de acordo com o anexo da Decisão nº 190, exibido abaixo:

Ano	Valor	Ano	Valor
2016	R\$43.859	2030	R\$6.385
2017	R\$8.708	2031	R\$6.154
2018	R\$8.540	2032	R\$5.931
2019	R\$8.351	2033	R\$5.715
2020	R\$8.202	2034	R\$5.506
2021	R\$8.092	2035	R\$5.305
2022	R\$7.984	2036	R\$5.110
2023	R\$7.877	2037	R\$4.921
2024	R\$7.768	2038	R\$4.739
2025	R\$7.647	2039	R\$4.563
2026	R\$7.385	2040	R\$4.394
2027	R\$7.123	2041	R\$4.230
2028	R\$6.869	2042	R\$1.940
2029	R\$6.623		<u>R\$209.921</u>

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

O valor a ser descontado em cada ano deverá ser atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA acumulado entre abril 2016 e o mês anterior ao pagamento da outorga fixa anual, e pela taxa de desconto do fluxo de caixa marginal de 6,81%, proporcional ao número de meses correspondentes.

Devido a menor necessidade de caixa para pagamento da outorga fixa, os recursos disponíveis serão utilizados para pagamento das demais obrigações de curto prazo, evitando custos financeiros com juros e multas.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

A emissão das presentes demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 4 de maio de 2017.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Financeiras Intermediárias emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base em avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e de sua recuperabilidade nas operações (*impairment*), a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não totalizar precisamente os valores apresentados.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, que devem ser lidas em conjunto com estas demonstrações financeiras intermediárias.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa e bancos	6.203	8.714	6.193	8.530
Aplicações em renda fixa	25	1.422	25	1.422
	6.228	10.136	6.218	9.952

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está substancialmente representado por saldos disponíveis em conta corrente e por aplicações em renda fixa compromissadas, sem risco de mudança significativa de valor e com liquidez imediata.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5. Depósitos vinculados - consolidado

O valor de R\$ 245.808 (R\$ 219.190 em 31 de dezembro de 2016) refere-se a reservas monetárias em formação no valor de R\$ 69.597 aplicadas em banco de primeira linha, corrigidas pelo CDI, para honrar os compromissos de empréstimos e a Contribuição Tarifária, antigo ATAERO, previstos no contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES (Nota 13) supervisionada pelo agente fiduciário, R\$ 168.211 reservados para o pagamento de outorga fixa e variável e R\$8.000 aplicadas para pagamento de obrigações da VESA.

6. Clientes

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Teca correntista (a)	15.730	17.677	15.730	17.677
Embarque e conexão (b)	12.661	11.160	12.661	11.160
Pouso e permanência (c)	7.573	5.115	7.573	5.115
Locação de espaços (d)	11.950	15.977	11.950	15.977
Estacionamentos (e)	202	2.637	-	-
	48.116	52.566	47.914	49.929
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD (f)	(2.144)	(2.384)	(2.129)	(2.280)
Total (g)	45.972	50.182	45.785	47.649

(a) Recebíveis dos serviços de armazenagem, capatazia, acessórios, movimentação de mercadoria, logísticas e congêneres, e respectivos serviços de apoio.

(b) Contas a receber dos serviços aeroportuários para passageiros de embarque, conexões e respectivos serviços de apoio.

(c) Recebíveis dos serviços aeroportuários de pouso e permanência de aeronaves.

(d) Valor a receber referente à locação de espaços nas atividades exploradas por terceiros, inclusive estacionamento.

(e) Valor referente aos serviços de estacionamento e permanência de veículos.

(f) Estorno de provisão de perda para títulos vencidos acima de 180 dias (R\$ 151 estornado em 31 de março 2016).

(g) Incluso no contas a receber "Teca correntista", "Embarque e conexão" e "Pouso e permanência" o valor de R\$ 14.603 relativos à Contribuição Tarifária – CT, PAN e PAT (Nota 19) a ser repassado ao Fundo Nacional de Aviação Civil - FNAC.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas

As principais transações e saldos entre partes relacionadas em 31 de março de 2017 estão demonstradas a seguir:

	Consolidado							
	31/03/2017				31/12/2016			
	Ativo intangível	Ativos	Passivo	Resultado	Ativo intangível	Ativos	Passivo	Resultado
<u>Prestação de serviço:</u>								
Consórcio Construtor Viracopos	2.228.381	603	-	-	2.228.381	570	-	-
Egis Airport Operation	25.235	-	1.017	-	25.235	-	1.186	2
<u>Outros</u>								
INFRAERO	-	5.677	5.420	-	-	5.620	5.420	(93)
TPI Triunfo Participações e Investimentos S.A	-	-	22	-	-	-	22	-
Total	2.253.616	6.280	6.459	-	2.253.616	6.190	6.628	(91)
	Controladora							
	31/03/2017				31/12/2016			
	Ativo intangível	Ativos	Passivo	Resultado	Ativo intangível	Ativos	Passivo	Resultado
<u>Prestação de serviço:</u>								
Consórcio Construtor Viracopos	2.228.381	603	-	-	2.228.381	570	-	-
Egis Airport Operation	25.235	-	1.017	-	25.235	-	1.186	2
<u>Outros</u>								
INFRAERO	-	5.677	5.420	-	-	5.620	5.420	(93)
Viracopos Estacionamentos S.A.	-	1.687	4	2	-	2.598	2	17.760
TPI Triunfo Participações e Investimentos S.A	-	-	22	-	-	-	22	-
Total	2.253.616	7.967	6.463	2	2.253.616	8.788	6.630	17.669

Viracopos Estacionamento S/A: refere-se outorga variável, serviços e fornecimentos de materiais e equipamentos destinados à operação do estacionamento pagas pela Aeroportos Brasil Viracopos S.A. e também reembolso de serviços de transportes pagos pela Viracopos Estacionamentos S.A. além de contrato de cessão de área para exploração dos serviços de estacionamento. A Viracopos Estacionamentos S.A. - VESA é uma subsidiária integral da Aeroportos Brasil Viracopos S.A. - ABV, desse modo, o contrato de cessão de área para exploração de serviços de estacionamento pela VESA não segue as mesmas condições dos demais contratos, levando em consideração que a VESA é uma extensão da ABV de um nicho específico de serviços, criada por força do contrato de concessão.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas--Continuação

As demais transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições similares àquelas que seriam realizadas com terceiros quanto a prazos, preços e condições (*Arm's Length*).

Consórcio Construtor Viracopos: O Consórcio Construtor Viracopos (CCV) é formado pela Construtora Triunfo S.A. e a Constran S.A. A Companhia firmou com este consórcio dois contratos: o primeiro, em 28 de agosto de 2012, para prestação de serviços e fornecimentos preliminares (obras emergenciais de melhoria e apoio de engenharia) no valor de R\$69.000, e o segundo, em 01 de novembro de 2012, no valor de R\$2.065.042 para a implementação do novo terminal do Aeroporto de Viracopos na modalidade de contrato de prestação de serviços e fornecimentos em regime de empreitada global sob a modalidade *Engineering, Procurement, Construction* (EPC) - "*Turn Key-Lump Sum*" - das obras pertinentes a fase I-B do contrato de concessão. O valor adicionado ao intangível refere-se aos gastos incorridos nas obras, no período.

Em reunião realizada pelo Conselho de Administração em 12 de agosto de 2014, foi autorizada a celebração do "Aditivo ao Contrato de Construção". Em 1º de dezembro de 2014, foi assinado o aditivo contratual estabelecendo que devido ao aumento da capacidade de processamento de passageiros foi necessário o aditivo de R\$176.427 referente a serviços e fornecimento não previstos quando da assinatura do contrato e de R\$602.174 por modificações de projetos, totalizando R\$778.601, cuja data base refere-se a setembro de 2012.

Egis Airport Operation: refere-se ao contrato de prestação de serviços técnicos, prestação de apoio, suporte e/ ou assistências gerenciais e operacionais, limitados à apresentação dos "*deliverables*". Esse contrato aprovado por deliberação havida em 18 de março de 2014 pelo Conselho de Administração, com base em um orçamento de € 1.841, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2014 e o término dos serviços ocorrerá nos prazos previstos, aplicável a cada um dos escopos de trabalho que constitui o objeto do contrato. As partes têm a opção de estender o prazo de prestação de serviços, com os correspondentes ajustes de preço, sempre mediante celebração de termo aditivo. A vigência do contrato é por tempo indeterminado.

INFRAERO: refere-se a valores de repasses relativos à operação de transição, reembolso de despesas pagas pela INFRAERO como contratação de serviços, reembolso de despesas com PAMI, serviços de consultoria, suporte e desenvolvimento de TI e reembolso de despesas pagas pela Aeroportos Brasil Viracopos S.A. com impostos de faturamentos repassados à INFRAERO, da utilização de áreas, taxas de administração de cartões, serviços de TI e outros, despesas de utilidades públicas (água, energia e outros).

TPI - Triunfo Participações e Investimentos: Refere-se a reembolso de despesas pagas pela "Viracopos".

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas--Continuação

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro 2016 a remuneração do pessoal-chave da administração foi a seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Remuneração da diretoria executiva	788	4.255
Honorários dos conselheiros (Nota 24)	353	1.441
Total	1.141	5.696

8. Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
PIS/COFINS/CSLL-Lei 10.833/2003	181.447	192.348	181.446	192.179
IRRF s/ aplicações financeiras	4.797	4.671	4.797	4.671
ISSQN a compensar	491	409	487	404
Outros	8	8	8	8
	186.743	197.436	186.738	197.262
Circulante	52.492	61.326	52.487	61.152
Não circulante	134.251	136.110	134.251	136.110
	186.743	197.436	186.738	197.262

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. Impostos diferidos

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias que não possuem prazo prescricional, como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(107.782)	(248.926)	(107.497)	(249.348)
Adições				
Resultado negativo de equivalência patrimonial	-	-	553	-
Custo de construção (Nota 23)	3.714	226.422	3.714	226.422
Recomposição do ajuste ao valor presente do ativo intangível Outorga (Nota 25)	11.861	34.613	11.861	34.613
Provisão e reversão p/ riscos trabalhistas, cíveis e tributárias (Nota 24)	26.068	2.561	26.068	2.598
Provisão e reversão p/ créditos de liquidação duvidosa-PCLD (Nota 24)	(240)	1.740	(151)	1.636
Adição pelo recálculo da aplicação da Lei nº 12.973/2014	3.177	12.709	3.177	12.709
Outras	-	399	-	399
	44.580	278.444	45.222	278.377
Exclusões				
Resultado positivo de equivalência patrimonial	-	-	-	(582)
Receita de construção (Nota 22)	(3.714)	(230.173)	(3.714)	(230.173)
Atualização pelo IPCA-IBGE e recomposição do AVP da Outorga a pagar FNAC	(33.763)	(205.489)	(33.763)	(205.489)
	(37.477)	(435.662)	(37.477)	(436.244)
Prejuízo fiscal apurado e base negativa da contribuição social antes das compensações	(100.679)	(406.144)	(99.752)	(407.215)
(-) Compensação de prejuízo fiscal	-	(321)	-	-
Prejuízo fiscal apurado e base negativa da contribuição social após compensações	(100.679)	(406.465)	(99.752)	(407.215)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre:				
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (alíq.34%)	34.231	138.198	33.916	138.453
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre:				
Recomposição do ajuste ao valor presente do ativo intangível Outorga	4.033	11.768	4.033	11.768
Encargos financeiros da outorga capitalizados	(11.479)	(69.866)	(11.479)	(69.866)
Margem de construção	-	(1.275)	-	(1.275)
Adição pelo recálculo da aplicação da Lei nº 12.973/2014	1.080	4.321	1.080	4.321
Outras provisões temporariamente não tributáveis	8.769	1.506	8.799	1.441
	2.403	(53.546)	2.433	(53.611)
Total imposto de renda diferido no resultado do exercício	(36.634)	(84.652)	(36.349)	(84.842)
Imposto de renda diferido exercício anterior	16.833	101.485	16.978	101.820
Total acumulado	(19.801)	16.833	(19.371)	16.978
Alíquota efetiva	34%	34%	34%	34%

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos

Em 07 de novembro de 2012, foi constituída a Empresa Viracopos Estacionamento S.A (“VESA”), uma subsidiária integral da Companhia para explorar as atividades de estacionamento no Aeroporto Internacional de Viracopos, tendo iniciado suas operações em 1º de maio de 2015

O capital subscrito e integralizado da VESA é de R\$1.000, o início de suas operações ocorreu em 01 de maio de 2015.

A partir de 15 de março de 2017, a Allpark Empreendimentos, Participações e Serviços - ESTAPAR passou a administrar e operar integralmente as áreas de estacionamento no Aeroporto Internacional de Viracopos.

A participação societária na controlada está incluída na demonstração financeira e o reconhecimento do resultado por meio da equivalência patrimonial.

a) Investimentos permanentes

Investimento	Patrimônio líquido	Participação	Equivalência patrimonial	Investimentos permanentes em 31/03/2017	Investimentos permanentes em 31/12/2016
Viracopos Estacionamento S.A.	358	100%	(553)	358	911

b) Movimentação dos investimentos permanentes

Investimento	Investimentos permanentes em 31/12/2016	Resultado de equivalência patrimonial	Investimentos permanentes em 31/03/2017
Viracopos Estacionamento S.A.	911	(553)	358

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos--Continuação

Os saldos do Balanço patrimonial e do Resultado do período findo em 31 de março de 2017 da controlada Viracopos Estacionamentos S.A. utilizados na consolidação estão apresentados a seguir:

	31/03/2017	31/12/2016
Ativo circulante	8.244	9.952
Ativo não circulante	504	224
Total do ativo	8.748	10.176
Passivo circulante	6.012	7.719
Passivo não circulante	2.378	1.546
Patrimônio líquido	358	911
Total do passivo e patrimônio líquido	8.748	10.176
Resultado bruto	(634)	2.017
Despesas gerais, administrativas e resultado financeiro	(203)	(1.013)
Prejuízo antes dos impostos sobre o lucro	(837)	1.004
Imposto de renda e contribuição social – correntes	284	(190)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	-	(232)
Prejuízo do período	(553)	582

O EDG e demais bolsões serão operados por 144 meses conforme contrato de cessão de uso de área de estacionamentos firmado em 8 de novembro de 2016 com Allpark Empreendimentos, Participações e Serviços (Estapar).

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

		Consolidado				
		Taxa anual de depreciação	31/12/2016	Adições	Baixas	31/03/2017
<u>Custo</u>						
Equipamentos de processamento de dados			3.362	22	-	3.384
Móveis e utensílios			1.684	-	-	1.684
Veículos			397	-	-	397
Máquinas e equipamentos			1.896	16	-	1.912
Instalações			39	-	-	39
			<u>7.378</u>	<u>38</u>	<u>-</u>	<u>7.416</u>
<u>Depreciação acumulada</u>						
Equipamentos de processamento de dados	20%		(1.911)	(167)	-	(2.078)
Móveis e utensílios	10%		(567)	(43)	-	(610)
Veículos	20%		(263)	(20)	-	(283)
Máquinas e equipamentos	10%		(428)	(47)	-	(475)
Instalações	10%		(7)	(1)	-	(8)
			<u>(3.176)</u>	<u>(278)</u>	<u>-</u>	<u>(3.454)</u>
Total			<u>4.202</u>	<u>(240)</u>	<u>-</u>	<u>3.962</u>
		Controladora				
		Taxa anual de depreciação	31/12/2016	Adições	Baixas	31/03/2017
<u>Custo</u>						
Equipamentos de processamento de dados			3.356	22	-	3.378
Móveis e utensílios			1.663	-	-	1.663
Veículos			397	-	-	397
Máquinas e equipamentos			1.886	16	-	1.902
Instalações			17	-	-	17
			<u>7.319</u>	<u>38</u>	<u>-</u>	<u>7.357</u>
<u>Depreciação acumulada</u>						
Equipamentos de processamento de dados	20%		(1.909)	(167)	-	(2.076)
Móveis e utensílios	10%		(564)	(42)	-	(606)
Veículos	20%		(262)	(20)	-	(282)
Máquinas e equipamentos	10%		(428)	(46)	-	(474)
Instalações	10%		(6)	-	-	(6)
			<u>(3.169)</u>	<u>(275)</u>	<u>-</u>	<u>(3.444)</u>
Total			<u>4.150</u>	<u>(237)</u>	<u>-</u>	<u>3.913</u>

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível

Custo	Consolidado				31/03/2017
	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	
Outorga - Direito da concessão	3.094.217	33.763	(2.805)	-	3.125.175
Projetos de engenharia e obras emergenciais durante a concessão (Terminal 0)	86.222	-	-	-	86.222
Licença ambiental CETESB	23.892	60	-	-	23.952
ERP e <i>softwares</i>	17.084	1.256	-	-	18.340
Máq. equip. e outros investimentos p/ concessão	63.182	69	-	-	63.251
Benfeitorias estacionamentos	1.074	-	-	-	1.074
Terminal 1 e Edifício garagem (EDG)	3.487.876	-	-	33.710	3.521.586
Margem de construção - OCPC 05	64.433	-	-	-	64.433
Intangível em andamento	124.217	3.040	-	(33.710)	93.547
	6.962.197	38.188	(2.805)	-	6.997.580
	Taxa anual de amortização	31/12/2016	Adições	Baixas	31/03/2017
Amortização acumulada					
Outorga - Direito de concessão	(*)	(130.135)	(12.503)	1.087	(141.551)
Projetos de engenharia e obras durante a concessão	(**)	(11.328)	(715)	-	(12.043)
Licença ambiental CETESB (Terminal 0)	(**)	(11.251)	(888)	-	(12.139)
ERP e <i>softwares</i>	20%	(7.261)	(875)	-	(8.136)
Máq. equip. e outros investimentos p/ concessão	(**)	(6.951)	(649)	-	(7.600)
Benfeitorias estacionamento	10%	(259)	(23)	-	(282)
Terminal 1 e Edifício garagem (EDG)	(*)	(85.514)	(13.250)	-	(98.764)
Margem de construção - OCPC 05	(*)	(1.448)	(244)	-	(1.692)
		(254.147)	(28.060)	1.087	(282.207)
		6.708.050	9.041	(1.718)	6.715.373

(*) Amortização efetuada pela curva de demanda "workload unit - WLU".

(**) Amortização efetuada pela método linear durante o prazo de concessão.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível--Continuação

Está previsto que o ajuste a valor presente será recomposto mensalmente e que a dívida da outorga será reajustada pelo IPCA da mesma forma, sendo assim, a Administração optou que, ao efetuar a recomposição do ajuste a valor presente e ao atualizar a dívida pelo IPCA, esses valores sejam parcialmente registrados no intangível e no resultado. Com base em estudos e levantamentos definiu-se que o percentual a capitalizar até 30 de abril de 2016 foi de 90,73% e no resultado 9,27%. A partir de 1º de maio de 2016 foram redefinidos os percentuais de capitalização para 59,49% e no resultado 40,51%, considerando-se a relação percentual dos investimentos da fase I-B pelo total dos investimentos previstos no prazo de concessão.

Reequilíbrio econômico e financeiro

Foram realizados os registros pertinentes ao Reequilíbrio Econômico e Financeiro (Nota 1) no ativo intangível, por se tratar de uma alteração da Outorga Fixa. Os registros contábeis foram realizados no ativo intangível na linha "Outorga", e na coluna "Baixas" as atualizações do reequilíbrio econômico financeiro pelo IPCA acumulado e pela taxa de 6,81% proporcionalmente pelo número de meses correspondente ao desequilíbrio. Os encargos de atualização foram capitalizados na proporção de 90,73% e 9,27% no resultado até abril de 2016 e 59,49% e 40,51% no resultado para os valores a partir de maio de 2016, em contrapartida com a Outorga a Pagar (Nota 17). Na amortização do ativo intangível foi registrada a amortização correspondente a esses valores, em contrapartida ao resultado.

Esses registros foram necessários para equalizar a proporção dos custos de amortização com a expectativa de receitas, frustrada anteriormente pelo desequilíbrio.

Teste de recuperabilidade

Com base no CPC 01, a Companhia realiza o teste de valor recuperável do seu ativo intangível, quando existem indicações de que o valor recuperável do seu ativo intangível poderá ser reduzido e testa anualmente próximo ao fim do exercício. Em 31 de dezembro de 2016, data do último teste realizado, o saldo contábil das capitalizações no ativo intangível era inferior ao valor presente das unidades geradores de caixa, indicando que não há perda do valor recuperável ao longo do prazo da Concessão, dispensando a necessidade de qualquer ajuste. Até a data dessas demonstrações financeiras intermediárias, não foram encontradas indicações que poderiam sugerir na redução do valor recuperável do ativo intangível.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos

Em 26 de dezembro de 2012 a Companhia firmou contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES para a obtenção de linha de crédito de R\$1.192.137, o chamado “empréstimo ponte”, para construção do novo terminal de passageiros, conforme previsto no contrato de concessão. Essa linha de crédito teve vencimento em fevereiro de 2014, sendo quitada e substituída por crédito de longo prazo, conforme segue:

i) Crédito direto BNDES de R\$1.198.700, dividido em 3 subcréditos:

<u>Subcréditos</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>Carência</u>	<u>Amortização</u>
Subcrédito “A”	1.085.300	15/07/2015	210 prestações mensais
Subcrédito “B”	106.000	15/12/2015	18 prestações anuais
Subcrédito “C”	7.400	15/11/2015	145 prestações mensais
Total	1.198.700		

ii) Crédito indireto BNDES (bancos repassadores) no valor de R\$297.800, dividido em 2 subcréditos:

<u>Subcréditos</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>Carência</u>	<u>Amortização</u>
Subcrédito “A”	271.300	15/07/2015	210 prestações mensais
Subcrédito “B”	26.500	15/12/2015	18 prestações anuais
Total	297.800		

Em 20 de abril de 2015, foram formalizados os contratos de financiamento firmados junto ao BNDES, relativos à implantação do Novo Terminal de Passageiros - NTPS e de infraestrutura associada no valor total de R\$633.711, sendo R\$507.599 na modalidade direta e R\$126.112 na modalidade indireta com os bancos: Bradesco, Banco do Brasil e Banco Itaú.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

iii) Crédito suplementar direto BNDES de R\$507.599, dividido em 7 subcréditos:

Subcréditos	R\$ mil	Carência	Amortização
Subcrédito "A"	152.745	15/12/2017	16 prestações anuais
Subcrédito "B"	93.056	15/12/2018	15 prestações anuais
Subcrédito "C"	55.833	15/01/2016	204 prestações mensais
Subcrédito "D"	87.738	15/12/2018	15 prestações anuais
Subcrédito "E"	89.502	15/01/2018	180 prestações mensais
Subcrédito "F"	25.572	15/12/2018	15 prestações anuais
Subcrédito "G"	3.153	15/01/2017	192 prestações mensais
Total	507.599		

iv) Crédito suplementar indireto BNDES (bancos repassadores) no valor de R\$126.112, dividido em 6 subcréditos:

Subcréditos	R\$ mil	Carência	Amortização
Subcrédito "A"	38.186	15/12/2017	16 prestações anuais
Subcrédito "B"	23.264	15/12/2018	15 prestações anuais
Subcrédito "C"	13.958	15/01/2016	204 prestações mensais
Subcrédito "D"	21.935	15/01/2018	15 prestações anuais
Subcrédito "E"	22.376	15/01/2018	180 prestações mensais
Subcrédito "F"	6.393	15/12/2018	15 prestações anuais
Total	126.112		

Os bancos repassadores entraram nessa operação na seguinte proporção: Banco do Brasil (30%); Itaú BBA (35%); Banco Bradesco (30%); e Banco Espírito Santo (5%).

v) Subscrição de 300.000 (trezentas mil) debêntures da 1ª Emissão, não conversíveis em ações, espécie quirografária, em 4 séries no total de até 75.000 (setenta e cinco mil) debêntures de cada série, em montante equivalente a R\$300.000:

Debêntures	Quantidade	R\$ mil	Amortização
1ª Série	75.000	75.000	15/09/2019 a 15/09/2025
2ª Série	75.000	75.000	15/12/2019 a 15/12/2025
3ª Série	75.000	75.000	15/03/2020 a 15/03/2026
4ª Série	75.000	75.000	15/06/2020 a 15/06/2025
Total	300.000	300.000	

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A Companhia demonstra abaixo a composição dos empréstimos e financiamentos contratados:

Contratos	Taxa	Valor liberado	Valor em 31/03/2017	Valor em 31/12/2016
Crédito direto - A	TJLP+2,88%a.a.	1.085.300	1.060.654	1.090.226
Crédito direto - B	IPCA +TR BNDES+2,88%a.a	106.000	129.854	138.851
Crédito indireto - A	TJLP+3,90% a.a.	271.300	244.379	271.033
Crédito indireto - B	IPCA + TR BNDES+3,90% a.a.	26.500	53.718	38.486
Crédito suplem. direto - A	IPCA+TR+3,43% a.a.	152.745	207.047	174.539
Crédito suplem. direto - B	IPCA+TR+3,43% a.a.	93.056	126.138	108.389
Crédito suplem. direto - C	TJLP+3,43% a.a.	51.681	53.163	53.587
Crédito suplem. direto - D	IPCA+TR+3,43% a.a.	78.833	103.577	99.435
Crédito suplem. direto - E	TJLP+3,43% a.a.	6.222	7.212	7.027
Crédito suplem. direto - F	IPCA+TR+3,43% a.a.	1.778	2.261	2.177
Crédito suplem. indireto - A	IPCA+TR+4,90% a.a.	38.186	51.164	38.134
Crédito suplem. indireto - B	IPCA+TR+4,90% a.a.	23.264	25.370	23.232
Crédito suplem. indireto - C	TJLP+4,90% a.a.	12.921	11.234	12.777
Crédito suplem. indireto - D	IPCA+TR+4,90% a.a.	20.303	30.486	30.244
Crédito suplem. indireto - E	TJLP+4,90% a.a.	1.556	1.226	1.636
Crédito suplem. indireto - F	IPCA+TR+4,90% a.a.	444	1.602	677
Debêntures	IPCA+8,79%a.a	300.000	476.005	471.457
Custo de captação dos empréstimos			(56.186)	(56.114)
		2.270.089	2.528.904	2.505.793
Passivo circulante			200.684	219.055
Passivo não circulante			2.328.220	2.286.738
			2.528.904	2.505.793

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está assim demonstrada:

	31/03/2017	31/12/2016
Saldo inicial	2.505.793	2.385.910
Liberações BNDES (direto e indireto)	-	2.488
Juros, encargos e atualizações incorridos	73.896	310.334
Amortização do principal (BNDES)	(10.201)	(41.739)
Amortização de principal (Hot Money)	-	(2.048)
Juros, encargos e atualizações pagos	(40.584)	(149.136)
Custo de captação dos empréstimos	-	(16)
	2.528.904	2.505.793

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Garantias da operação

Constituídos pelo (i) Direitos creditórios cedidos atuais e futuros da Companhia incluindo as receitas tarifárias e as receitas não tarifárias sem limitações, além de todas e quaisquer indenizações a serem recebidas de apólices de seguros contratadas; (ii) o Penhor da totalidade das ações de propriedade dos acionistas indiretos e da INFRAERO; (iii) compromisso de suporte financeiro pelos acionistas da Companhia; e (iv) quaisquer outros bens e direitos que passem a garantir os documentos da operação após a data de celebração do contrato com o BNDES.

Cláusulas contratuais - *covenants*

Os contratos de empréstimos realizados junto ao BNDES possuem cláusulas de obrigações especiais que requerem o cumprimento de determinados índices financeiros (*covenants*), conforme segue:

- (i) Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) superior a 1,30x (um inteiro e três décimos), apurado anualmente conforme cálculo ($ICSD = (Geração\ de\ Caixa / SD)$), comprovado mediante a apresentação de demonstrações financeiras auditadas, no período de 12 meses;
- (ii) Manter o Índice de Capitalização (Patrimônio Líquido/Ativo Total) Maior ou igual a 25%, nos termos da seguinte fórmula: $(Patrimônio\ Líquido + Outorga\ Passiva - Outorga\ Ativa / Ativo\ Total - Outorga\ Passiva)$.

As penalidades para o não atingimento dos índices citados acima não preveem o pagamento antecipado da dívida nem qualquer outra penalidade ou multa, no entanto, impede a Companhia de realizar distribuição de dividendos ou pagamento de juros sobre o capital próprio além do limite que prevê a lei sem a prévia anuência do BNDES. Tal restrição prevista nestas obrigações especiais deixará de ser válida uma vez que a Companhia atinja, por 2 anos consecutivos, o ICSD maior ou igual a 1,30x, mantenha o Índice de capitalização em patamares iguais ou superiores a 25%, além de outras condições previstas no *Completion* físico e financeiro do projeto.

Foram aplicadas multas pelo BNDES devido ao atraso no pagamento da outorga variável e pelo não pagamento da outorga fixa (Nota 17) na data prevista no contrato de concessão, que preveem o vencimento antecipado da dívida.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Salários e encargos sociais

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Férias e encargos sociais	8.019	7.433	8.001	7.238
Salários e encargos sociais	18.536	14.606	18.191	14.316
	26.555	22.039	26.192	21.554

15. Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Fornecedores nacionais	113.430	113.002	112.732	112.314
Fornecedores internacionais	1.337	1.125	1.337	1.125
	114.767	114.127	114.069	113.439

No passivo não circulante, classificado em outros passivos, o valor de fornecedores nacionais é de R\$2.602 em 31 de dezembro de 2016 (R\$2.044 em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia no melhor dos seus esforços vem renegociando junto aos seus fornecedores os prazos para pagamento das obrigações vencidas.

Até a data dessas demonstrações financeiras intermediárias, foram renegociados os prazos de vencimento de fornecedores em aberto totalizando aproximadamente R\$47 milhões, novas negociações estão em andamento.

16. Impostos a recolher

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
ISSQN parcelado	57.703	39.757	54.613	37.729
ISSQN s/ faturamento	2.347	11.872	2.345	11.033
PIS/COFINS próprio	5.729	5.241	5.032	4.453
ISSQN terceiros	537	2.309	537	2.280
IRRF s/ folha de pagamento	6.919	6.241	6.874	6.240
PIS/COFINS/CSLL terceiros	5.880	4.718	5.825	4.665
INSS terceiros	6.974	5.656	6.959	5.606
Outros	2.189	1.965	2.178	1.959
	88.278	77.759	84.363	73.965
Passivo circulante	43.927	47.529	42.376	45.267
Passivo não circulante	44.351	30.230	41.987	28.698
	88.278	77.759	84.363	73.965

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Outorga a pagar

A Companhia registrou no exercício de 2012 a outorga a pagar para a União Federal, através do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da concessão, descontado a valor presente com taxa real de 4,18% a.a. A taxa utilizada refere-se à remuneração do título do Tesouro Nacional NTN-B com vencimento para o ano de 2045 (final da concessão), considerado como “papel” livre de risco.

A movimentação da outorga da concessão no período foi a seguinte:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Saldo no início do exercício	3.062.033	2.844.129	3.060.561	2.843.095
Atualização monetária pelo IPCA-IBGE	31.627	190.963	31.627	190.963
Recomposição AVP da outorga a pagar	29.280	113.477	29.280	113.477
Outorga variável a pagar (Nota 17)	7.818	25.702	7.812	24.230
Pagamento outorga fixa	-	(86.296)	-	(86.296)
Pagamento outorga variável	-	(25.942)	-	(24.908)
Saldo no final do exercício	3.130.758	3.062.033	3.129.280	3.060.561
(-) Reequilíbrio econômico-financeiro (Nota 1)	(228.190)	(223.476)	(228.190)	(223.476)
(-) Contribuição Tarifária Lei 13.319/16	(27.260)	-	(27.260)	-
	2.875.308	2.838.557	2.873.830	2.837.085
Circulante	316.216	337.867	314.744	336.395
Não circulante	2.559.092	2.500.690	2.559.086	2.500.690
	2.875.308	2.838.557	2.873.830	2.837.085

Em março de 2017, o valor atualizado da outorga fixa a pagar referente ao exercício de 2016 era de R\$188.279 e parte dos recursos necessários para o pagamento da outorga fixa vencida em 2016 estavam disponíveis na conta reserva “outorga” (Nota 5).

Foi concedido por meio de decisão da ANAC o direito de deduzir do pagamento da outorga fixa vencida em 15 de julho de 2016 o valor proveniente do reequilíbrio econômico-financeiro específico para abatimento da parcela da outorga fixa do ano de 2016 no montante de R\$44.846 (Nota 1), perfazendo o valor líquido de R\$147.867.

Mesmo de posse dos recursos para liquidação da obrigação com o Poder Concedente, a liberação das contas para o pagamento ainda depende da anuência dos bancos credores, que até a emissão dessas demonstrações financeiras não foram formalizadas.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Compromissos da concessão

Principais pontos do contrato de concessão

Objeto

Concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Complexo Aeroportuário, a ser implementada nas seguintes fases:

- (i) FASE I-A - Transferência das operações do Aeroporto da INFRAERO para a Companhia;
- (ii) FASE I-B - Ampliação do Aeroporto pela Companhia para adequação da infraestrutura e melhoria do nível de serviços;
- (iii) FASE I-C - Expansão aeroportuária e de adequação total à infraestrutura e ao nível de serviço disposto no Plano de Exploração Aeroportuária - PEA;
- (iv) FASE-II - Demais fases de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto, para atendimento aos Parâmetros Mínimos de Dimensionamento previstos no PEA.

Vigência

A vigência do Contrato de Concessão será pelo prazo de 30 anos, contado a partir da sua Data de Eficácia (11 de julho de 2012), podendo ser prorrogado por até 05 anos, uma única vez, para fins de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro em decorrência de Revisão Extraordinária.

Valor do contrato

O valor do Contrato, correspondente ao valor presente das Receitas Tarifárias e Não-Tarifárias estimadas para todo o prazo da concessão é de R\$12.983.951¹. De acordo com o contrato, este valor tem efeito meramente indicativo, não podendo ser utilizado por nenhuma das partes para pleitear a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Da contribuição ao sistema

A Companhia se obriga a pagar à União Federal através do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) a Contribuição Fixa e a Contribuição Variável, sendo:

¹ Valor não examinado pelos auditores independentes.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Compromissos da concessão--Continuação

Principais pontos do contrato de concessão--Continuação

Contribuição fixa

Em contraprestação pela concessão da exploração do aeroporto, a Companhia vem pagando uma contribuição fixa anual no montante de R\$127.367 (reajustado anualmente pelo IPCA-IBGE). No total são 30 prestações, totalizado a R\$3.821.000, referente à outorga decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da presente concessão.

Em 22 de dezembro de 2016, a ANAC por meio da Decisão nº 190, aprovou a 1ª revisão extraordinária do contrato de concessão do Aeroporto Internacional de Viracopos no valor de R\$209.921 (Nota 1)

Contribuição variável

É calculada anualmente sobre a totalidade da Receita Operacional Bruta da Companhia, com o percentual de 5%, passando para 7,5% quando exceder os valores estipulados no contrato de concessão (R\$715.478 para o ano de 2017).

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Receita operacional bruta (Nota 22)	156.353	514.018	156.243	502.329
Cessão de área VESA	-	-	(2)	(17.758)
	156.353	514.018	156.241	484.571
Alíquota 5% (Nota 23)	7.818	25.702	7.812	24.230

Bens integrantes da concessão

- (i) Entregues pela União, conforme inventário constante do Termo de Aceitação Definitiva e de Permissão de Uso de Ativos (Anexo 8 do Contrato de Concessão);
- (ii) A serem construídos pelo Poder Público (obras de responsabilidade da INFRAERO); e
- (iii) Adquiridos pela Companhia para a Exploração Aeroportuária.

Custo e receitas de construção

A receita de construção vem sendo reconhecida com margem da construção de 2% até o mês de maio de 2016 passando a zero a partir de junho de 2016, estabelecida pela administração em percentual considerado suficiente sobre o custo como segue:

	31/03/2017	31/03/2016
Receita de construção (Nota 22)	3.714	150.482
Custo de construção (Nota 23)	(3.714)	(147.531)
Margem de construção	-	2.951

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19. Taxas aeroportuárias - consolidado

	31/03/2017	31/12/2016
Adicional de Tarifa Aeroportuária - ATAERO	88.206	89.907
Contribuição Tarifária Lei 13.319/16	14.531	-
Tarifa de Uso das Comunicações e Auxílios à Navegação Aérea em Rota - PAN	149	66
Tarifa de Uso das Comunicações e Auxílios-Rádio à Navegação Aérea em Área de Controle de Aproximação - PAT	78	43
	102.964	90.016

Em 25 de julho de 2016, foi convertida na Lei nº 13.319 a MP 714/2016, que extingue o ATAERO a partir de 1º de janeiro de 2017. Nessa data a ANAC alterou os valores das tarifas aeroportuárias para incorporar o valor correspondente a extinção do ATAERO, não havendo alteração da tarifa final.

Até a conclusão da recomposição do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão dos aeroportos previsto para 180 dias contados a partir de 1º de janeiro de 2017, as diferenças entre os valores das tarifas revistas e os daquelas decorrentes dos contratos vigentes na data de publicação da MP 714/2016, deverá ser repassada ao FNAC, descontados os tributos e a contribuição variável incidente sobre essa diferença, a título de valor devido como contrapartida à União em razão da outorga de infraestrutura aeroportuária.

20. Provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e regulatórios

Os assessores legais da Companhia indicaram 238 ações com prognóstico de perda "provável", referente aos processos contra empresas contratadas onde a Companhia figura como 2º ou 3º reclamada e contra a própria Companhia.

Foram constituídas as provisões para contingências trabalhistas, cíveis e processos administrativos como segue:

	Consolidado			
	31/12/2016	Provisões	Reversões	31/03/2017
Processos trabalhistas	5.212	24.426	(215)	29.423
Processos cíveis	142	1.905	-	2.047
Processos administrativos	721	68	(116)	673
	6.075	26.399	(331)	32.143

	Controladora			
	31/12/2016	Provisões	Reversões	31/03/2017
Processos trabalhistas	5.198	24.426	(215)	29.409
Processos cíveis	142	1.905	-	2.047
Processos administrativos	721	68	(116)	673
	6.061	26.399	(331)	32.129

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e regulatórios --Continuação

A Companhia e sua controlada possuem mais outras 1.475 ações com prognóstico de perda "possível", no montante estimado de R\$ 263.504, essas ações são referentes a processos trabalhistas, cíveis e regulatórios.

A Companhia apresentou à ANAC, em 15/07/2014, revisão de seu cronograma para conclusão das obras da fase I-B do contrato de concessão. Em virtude desse fato, a Companhia recebeu auto de infração da ANAC datado de 28/07/2014, sem imputar valores, em que o órgão regulador apresenta o resultado de sua inspeção ocorrida entre os dias 11 e 13 de maio de 2014, indicando o não cumprimento integral das obras de ampliação do aeroporto. A Companhia apresentou sua defesa em 18/08/2014, que estava sob análise da ANAC. Em 27/05/2016, a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) decidiu, em 1ª instância, pela aplicação de multa de R\$95.050. Dentro do prazo permitido de 10 (dez) dias, foi enviado recurso de defesa à 2ª instância administrativa da agência reguladora. Em 06/10/2016, a ANAC por meio do Ofício de nº 34 (SEI)/2016/ASTEC-ANAC notificou Viracopos que na 21ª Reunião Deliberativa da Diretoria, foi decidido por unanimidade a anulação da decisão de primeira instância que aplicou a multa à concessionária no valor de R\$95.050, assim reiniciando o processo instrutório. Até a emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias, nenhuma decisão foi proferida à Companhia, que dessa forma não constituiu nenhuma provisão.

21. Patrimônio líquido

Capital social

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 7 de junho de 2016, o capital subscrito da Companhia passou de R\$1.466.500 (posição de 31/12/2015) para R\$1.586.500 com a emissão de 120.000.000 novas ações ordinárias com valor unitário de R\$1,00 (um real) com a integralização a ser realizada, em moeda corrente nacional, até 15 de dezembro de 2017.

O capital autorizado da Companhia foi mantido no valor de R\$2.081.105, conforme reunião do Conselho de Administração ocorrida em 05 de fevereiro de 2013.

Segue abaixo a composição acionária em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

Acionistas	31/03/2017			31/12/2016		
	Quantidade de ações	Valores em R\$ mil	Participação (%)	Quantidade de ações	Valores em R\$ mil	Participação (%)
Aeroportos Brasil S.A.	721.274.898	721.275	51	721.274.898	721.275	51
INFRAERO	692.989.608	692.990	49	692.989.608	692.990	49
Capital integralizado	1.414.264.506	1.414.265	100	1.414.264.506	1.414.265	100
Capital a integralizar	172.235.294	172.235		172.235.294	172.235	
Capital subscrito	1.586.499.800	1.586.500		1.586.499.800	1.586.500	

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22. Receita operacional líquida

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Negócios com cargas	97.973	78.486	97.973	78.486
Negócios com linhas aéreas	39.290	27.606	39.290	27.606
Receitas comerciais	16.428	12.433	16.428	12.433
Estacionamentos	2.585	7.276	2.475	5.132
Publicidade e marketing	77	1.182	77	1.182
Receita operacional bruta de serviços	156.353	126.983	156.243	124.839
Receita de construção - OCPC 05	3.714	150.482	3.714	150.482
Outras receitas	892	127	892	128
	160.959	277.592	160.849	275.449
Impostos incidentes sobre receitas e cancelamentos	(21.673)	(18.109)	(21.566)	(17.564)
Receita operacional líquida	139.286	259.483	139.283	257.885

23. Custos dos serviços prestados

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Gastos com pessoal e encargos sociais	(17.475)	(18.593)	(17.064)	(17.951)
Serviços contratados e locações	(22.854)	(21.794)	(22.782)	(21.234)
Depreciação e amortização	(28.169)	(23.933)	(28.164)	(23.930)
Outorga de concessão - parcela variável	(7.818)	(6.349)	(7.812)	(6.004)
Utilidades e serviços públicos	(4.188)	(4.886)	(4.133)	(4.826)
Seguros e garantias	(2.775)	(2.121)	(2.775)	(2.121)
Materiais de uso e consumo	(1.717)	(1.428)	(1.703)	(1.414)
Outros	(355)	(407)	(282)	(371)
	(85.351)	(79.511)	(84.715)	(77.851)
Custos de construção - OCPC 05	(3.714)	(147.531)	(3.714)	(147.531)
	(89.065)	(227.042)	(88.429)	(225.382)

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Gastos com pessoal e encargos sociais	(6.792)	(7.144)	(6.792)	(7.144)
Serviços contratados e locações	(3.955)	(3.870)	(3.955)	(3.870)
Utilidades e serviços públicos	(1.523)	(1.435)	(1.523)	(1.435)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa-PCLD	240	(551)	151	(450)
Despesas gerais e representações	(1.247)	(331)	(1.247)	(331)
Honorários de conselheiros	(353)	(359)	(353)	(359)
Tributos e contribuições	(603)	(321)	(603)	(321)
Provisões para contingências	(26.068)	(220)	(26.068)	(271)
Depreciação e amortização	(169)	(153)	(169)	(153)
Materiais de uso e consumo	(60)	(88)	(60)	(88)
Outras	(5.153)	(47)	(5.153)	(46)
	(45.683)	(14.519)	(45.772)	(14.468)

25. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	6.997	5.172	6.764	5.127
Descontos obtidos e juros ativos	295	900	295	900
Variações monetárias ativas	120	646	120	642
	7.412	6.718	7.179	6.669
Despesas financeiras				
Encargos sobre empréstimos BNDES	(59.377)	-	(59.377)	-
Atualização monetária da outorga fixa (IPCA -IBGE)	(13.372)	(6.886)	(13.372)	(6.886)
Encargos sobre debêntures	(14.519)	-	(14.519)	-
Recomposição do ajuste a valor presente da outorga fixa	(11.861)	(2.719)	(11.861)	(2.719)
Juros pagos e incorridos	(13.770)	(8.320)	(13.309)	(7.888)
Outros	(6.833)	(1.199)	(6.767)	(1.092)
	(119.732)	(19.124)	(119.205)	(18.585)
	(112.320)	(12.406)	(112.026)	(11.916)

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados. Os instrumentos financeiros da Companhia são apresentados em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPCs 38, 39 e 40.

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras:

	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/2017		31/03/2017	
	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora
Ativos financeiros				
Caixa e bancos	6.203	6.193	6.203	6.193
Aplicações financeiras	25	25	25	25
Depósitos vinculados	245.808	237.808	245.808	237.808
Clientes	45.972	45.785	45.972	45.785
Partes relacionadas	6.280	7.967	6.280	7.967
Impostos a recuperar	186.743	186.738	186.743	186.738
Depósitos e cauções	1.154	1.154	1.154	1.154
Adiantamentos a fornecedores	2.149	2.149	2.149	2.149
Outros ativos	13.876	13.862	13.876	13.862
	508.210	501.681	508.210	501.681
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	2.528.904	2.528.904	1.864.633	1.864.633
Fornecedores	114.767	114.069	114.767	114.069
Salários e encargos sociais	26.555	26.192	26.555	26.192
Impostos a recolher	88.278	84.363	88.278	84.363
Impostos de renda e contribuição social	235	-	235	-
Outorga a pagar	2.866.018	2.866.018	2.866.018	2.866.018
Partes relacionadas	6.459	6.463	6.459	6.463
Outras obrigações	105.323	105.322	105.323	105.322
	5.736.539	5.731.331	5.072.268	5.067.060
	(5.228.329)	(5.229.650)	(4.564.058)	(4.565.379)

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Análise dos instrumentos financeiros--Continuação

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

b) Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de março de 2017 e 2015 se aproximam dos valores de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 31 de março de 2017, foram definidos três cenários diferentes. Com base no valor do CDI vigente em 31 de março de 2017, foram definidos o cenário provável para o ano de 2016 e a partir deste, foram calculadas variações negativas de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de março de 2017, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data base de 31 de março de 2017, foram definidos três cenários diferentes.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos dos contratos programados para 2016.

Os principais riscos de mercado e regulatórios a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo também depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

e) Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: O risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada a TJLP e o IPCA/IBGE e aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

Risco de taxas de câmbio: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de cambio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a operações com partes relacionadas e fornecedores diversos, além das perdas de receitas derivadas das operações do terminal de cargas de importação e exportação. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

f) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária é regulada pelo poder concedente que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

g) Risco regulatório

A Companhia desconsidera quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração das atividades aeroportuárias. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, a Companhia considera de probabilidade remota.

Quanto a eventos provocados pela natureza ou outros, importa ressaltar que a Companhia encontra-se coberta com apólice de seguros para todos os possíveis riscos.

A geração de caixa futura e a capacidade de obter recursos via captação de financiamentos no mercado demonstra ser compatível com a necessidade de investimentos previstos no contrato de concessão. A Companhia considera que tem a efetiva capacidade de honrar seus compromissos de investimentos.

h) Operações com derivativos

A Companhia não possuía em 31 de março de 2017 e 2015 operações com derivativos financeiros.

i) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital nesta fase inicial das suas operações adequando-a as condições econômicas atuais. A Companhia monitora sua alavancagem financeira, considerando prazos de dívidas, liquidez e inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos menos caixa e equivalentes de caixa.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27. Coberturas de seguros (não auditado)

A Companhia contratou, por força do contrato de concessão, coberturas de seguros nas seguintes modalidades:

Garantia de Execução Contratual - tem como objeto garantir o fiel cumprimento de todas as obrigações contraídas pela Companhia perante o Poder Concedente.

Seguro de Responsabilidade Civil Geral - tem como objeto reembolsar a Companhia das quantias pelas quais vier a ser responsável civilmente relativa à reparação por danos involuntários, corporais e/ou materiais causados a terceiros.

Seguro de Responsabilidade Civil de Proprietários e Operadores de Aeroportos - tem como objetivo reembolsar a Companhia das quantias que vier a ser responsável civilmente relativas às reparações por danos corporais e/ou materiais, decorrente das operações.

Seguro de Riscos Operacionais - tem como objeto cobrir avarias, perdas e danos materiais decorrentes de acidentes de origem súbita e imprevista, causados aos itens do patrimônio da Companhia.

Seguro de riscos de engenharia e responsabilidade civil geral para as obras - tem como objetivo garantir o interesse legítimo da Companhia até o limite máximo da garantia prevista, contra danos físicos à propriedade tangível e pelas quais vier a ser responsável civilmente relativas à reparação por danos involuntários, corporais e/ou materiais causados a terceiros, referentes à execução de obras civis e instalação e montagem relativas ao Novo Terminal de Passageiros (Terminal 1) e Edifício Garagem (EDG) a serem realizadas no Aeroporto de Viracopos.

Seguro de responsabilidade civil de administradores - D&O - tem como objetivo assegurar o patrimônio pessoal de executivos da Companhia, evitando perdas financeiras.

Tipos de seguros	Importância segurada	Prazo de vigência
Responsabilidade civil geral para obras de implantação	R\$20.000	26/10/2012 a 31/09/2017
Garantia de execução contratual da Concessão	R\$406.942	25/05/2015 a 25/05/2017
Responsabilidade civil de proprietários e operadores de aeroportos	US\$ 500.000	25/05/2015 a 25/05/2017
Riscos operacionais	R\$2.191.540	25/05/2015 a 25/05/2017
Responsabilidade civil geral	R\$20.000	25/05/2015 a 25/05/2017
Responsabilidade civil de administradores- D&O	R\$30.000	28/09/2016 a 28/09/2017
Riscos de Engenharia	R\$1.000.000	26/10/2012 a 31/09/2017